

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Luciana Almeida Santos

**CAMINHOS DE VIDA:  
itinerários terapêuticos percorridos por pessoas que tentaram suicídio**

Belo Horizonte  
2018

Luciana Almeida Santos

**CAMINHOS DE VIDA:  
itinerários terapêuticos percorridos por pessoas que tentaram suicídio**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Luciana Kind do Nascimento

Área de concentração: Intervenções Clínicas e Sociais

Belo Horizonte

2018

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

S237c Santos, Luciana Almeida  
Caminhos de vida: itinerários terapêuticos percorridos por pessoas que tentaram suicídio / Luciana Almeida Santos. Belo Horizonte, 2018.  
149 f.: il.

Orientadora: Luciana Kind do Nascimento  
Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.  
Programa de Pós-Graduação em Psicologia

1. Suicídio - Prevenção. 2. Sofrimento - Aspectos psíquicos. 3. Morte - Aspectos psicológicos. 4. Comportamento suicida - Hospitais - Belo Horizonte (MG). 5. Sofrimento - Aspectos psíquicos. I. Nascimento, Luciana Kind do. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. III. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 616.89-008.44

Ficha catalográfica elaborada por Fernanda Paim Brito– CRB 6/2999

Luciana Almeida Santos

**CAMINHOS DE VIDA:  
itinerários terapêuticos percorridos por pessoas que tentaram o suicídio**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Área de concentração: Intervenções Clínicas e Sociais

---

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Luciana Kind do Nascimento – PUC Minas (Orientadora)

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rosineide de Lourdes Meira Cordeiro – UFPE (Banca Examinadora)

---

Prof. Dr. Renato Ferreira Franco – SMSA - BH (Banca Examinadora)

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2018.

## AGRADECIMENTOS

*Agradeço a Deus e a minha Mãezinha do céu que sempre me escutam quando questiono o sofrimento humano, me ajudando a buscar estratégias para diminuí-lo.*

*Aos usuários e profissionais que doaram um tempinho de suas vidas às entrevistas realizadas: tudo que disseram me transformou em uma pessoa mais sábia e humilde.*

*Agradeço a meus pais Vilson e Lúcia, sinônimos de trabalho, humildade e amor.*

*Ao Chirs, Cristier e Nandinho, que mesmo longe, agem como anjos em minha vida.*

*A Maria Clara que trouxe ao mundo nossa pequena Kiarah, dando mais sentido a nossas vidas.*

*Aos meus amados sobrinhos: Bia, Ga, Luís, Anne e Kiarah. Vocês são luz na vida da tia Lu.*

*Aos amigos do HJXXIII que não mediram esforços para me ajudarem nessa caminhada; aos amigos de Turmalina; as amigas da faculdade e da Pós; aos que conheci durante o mestrado; e aos amigos que fiz nos encontros mediados pela prevenção do suicídio.*

*A minha orientadora, professora doutora Lu Kind, pelos ensinamentos preciosos e principalmente, pela gentileza e carinho de sempre. Obrigada por acreditar em mim!*

*Aos professores doutores Renato Franco e Rosineide Cordeiro, pela delicadeza ao pontuarem onde a pesquisa poderia se desenvolver melhor e pela disponibilidade de contribuírem com essa dissertação.*

*As professoras Jacqueline Moreira e Lúcia Afonso que me fizeram acreditar que esse sonho poderia se realizar.*

*Aos familiares que respeitaram e admiraram a minha dedicação.*

*A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, que possibilitou a realização dessa pesquisa.*

*E a todos os que acreditam, como eu, que a dedicação ao outro ainda é uma grande possibilidade de vida!*

*Muito obrigada!*

## PREÂMBULO

A dona Maria tentou suicídio, mais uma vez, diz que quer encontrar o pai que morreu há dois anos, sente falta dele, não consegue cuidar de si, dos filhos... Chega ao hospital com o marido, já cansado dessa história...

A pequena Flávia acaba de chegar, já sem a perna... A tia veio acompanhar, a mãe não pôde vir, está em tratamento quimioterápico e sofre de depressão. O pai, ninguém sabe. A tia traz uns papéis soltos escritos pela jovem, antes de tentar o suicídio, em que ela escreve, como que em uma carta de despedida: *“eu quero tanto que esses pensamentos de suicídio me deixem em paz, eu não aguento mais!”* Fala que as pessoas pensam que ela não sente, mas que ela tem sentimento, que sofre, que tem tristeza...

O Senhor Marcos me questiona o por quê não avisamos que veneno não mata! Ele queria morrer, mas veja: o veneno agora só piorou sua situação, não pode mais se alimentar a não ser por uma sonda: *“Filhinha, você não entende, me deixe morrer”*... Não aceita mais a dieta, os remédios, há quatro dias sem banho, quietinho no leito, resiste à vida... O celular toca... Não posso responder, estou em atendimento...

Alguns minutos e deixo o senhor Marcos, e como para disfarçar minha impotência, logo pego o aparelho celular: é Nina, estudante de arquitetura, ficou internada há um ano, havia tentado tirar a própria vida e tinha se machucado muito, saiu do hospital sem andar... Manda-me um recadinho pelo celular, diz que está bem e que quer passar no hospital para me agradecer e me dar um abraço. Dispenso o agradecimento, mas, agarro-me ao abraço, é energia que falta para continuar com o senhor Marcos.

Joice chora desesperada, pede-me ajuda, fala de medo, está grávida... Foi violentada? Nomeia seus sentimentos, sua dor, sua tristeza... De repente... Pensa que pode viver, que a gravidez não necessariamente determina sua direção, mas possibilita caminhos... Antes de ir embora, pede um abraço...

Fabírcia está se arrumando... Aguarda ambulância para o CERSAM... Pinta-se toda... Ainda ontem, muito pálida, contava-me em prantos sua tragédia, marcada pela violência de um pai. O namorado, a mãe e os amigos do trabalho vieram visitá-la: Diz: *“Quanta gente teria perdido se tivesse morrido...”*.

Mais tarde, um coração para... É o de Marcos! Não aguentou bater quando a alma já não mais existia... Uma lágrima escorre dos olhos, mas sem tempo de dar-lhe a atenção

necessária, pois logo ali, outro sujeito debruça, este já pede para sobreviver, questionando a vontade de morrer, antes tão certa, agora tão passageira...

Já é tarde, questiono as dores, a impotência, o desespero, o abandono... A presença, a esperança, a coragem... Antes de dormir, leio meus e-mails e acho um diferente, com o nome Sarah, penso: propaganda. Para minha surpresa: *“Aqui é a Sarah, você cuidou de mim há quatro anos depois de uma tentativa de suicídio: Estou no doutorado escrevendo sobre o direito de viver, queria te contar... Peguei seu e-mail em uma palestra sua ministrada no Setembro Amarelo.”* Adormeço, mas tão logo o despertador me acorda... Uma música insistente me incomoda, repetindo na minha cabeça. Finjo não entender, mas é alimento que faltava: *“Quando há ferrugem no seu coração de lata, é quando a fé ruge, e o seu coração dilata...”* (Teatro Mágico, *Quando a Fé Ruge*).

Entro no hospital... Mais uma tentativa de suicídio, mais uma tentativa de escutar, de compreender, de buscar a vida onde ela insiste em morrer.

Luciana Santos

## RESUMO

Essa dissertação apresenta um estudo sobre prevenção e tratamento relacionados ao comportamento suicida, considerado um ato de dor, que através de um ambiente propício pode ser prevenido. O objetivo geral da pesquisa foi investigar e analisar os itinerários terapêuticos de usuários que passaram por um hospital de urgência-emergência da rede pública de Belo Horizonte, após tentativa de suicídio. Os objetivos específicos foram: discutir os atravessamentos sociais contemporâneos no comportamento suicida; realizar revisão narrativa da literatura sobre integralidade, intersetorialidade e cuidado em saúde, considerados conceitos fundamentais na prevenção do autoextermínio e no tratamento de usuários envolvidos com o comportamento suicida; realizar revisão sistemática da literatura sobre prevenção e tratamento relacionados ao comportamento suicida no Brasil, em referências que articularam saúde pública e/ou Psicologia; identificar quais são e como são percebidas as práticas de cuidado no discurso dos pacientes que tentaram o suicídio em seus itinerários terapêuticos. A metodologia foi qualitativa, envolvendo estudos teóricos e pesquisa de campo, com entrevistas a usuários que tentaram suicídio e profissionais da rede saúde pública. O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética e Pesquisa: da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, da Fundação Hospitalar de Minas Gerais e da Prefeitura de Belo Horizonte. Os resultados apontaram: que o suicídio é atravessado por questões sociais referentes ao desamparo que o meio oferece ao indivíduo; que o serviço de saúde ainda necessita desenvolver estratégias que articulem a prevenção do suicídio a políticas específicas, que envolvam, sobretudo a intersetorialidade, integralidade e um cuidado que considere o usuário como sujeito crítico; e que os usuários com comportamento suicida não têm lugar na rede de saúde, uma vez que não se identificaram com os demais usuários dos Centros de Atenção Psicossocial e não continuaram o acompanhamento na atenção primária. Esse estudo subsidia a necessidade de mais pesquisas sobre políticas públicas específicas destinadas a esse público que apresenta na busca pela própria morte, a solução para as dores da vida.

Palavras-chave: Suicídio. Prevenção. Tratamento.



## ABSTRACT

This dissertation presents a study on prevention and treatment related to suicidal behavior, considered an act of pain, that through a propitious environment can be prevented. The overall objective of the research was to investigate and analyze the therapeutic itineraries of patients who have gone through an emergency-hospital of the public network of Belo Horizonte, after suicide attempt. The specific objectives were: to discuss the contemporary social crossings in the suicidal behavior; to perform narrative review of the literature on integrality, multisectoral and health care, considered fundamental concepts in the prevention of self-extermination and in the treatment of patients involved with suicidal behavior; to attain a systematic review of the literature on prevention and treatment related to suicidal behavior in Brazil, in references that articulated public health and / or Psychology; to identify what are and how care practices are perceived in the speech of patients who have attempted suicide in their therapeutic itineraries. The methodology was qualitative, involving theoretical studies and field research, with those who attempted suicide and public health professionals network. The project was approved by the Ethics and Research Committees: of the Pontifical Catholic University of Minas Gerais, the Hospitalar Foundation of Minas Gerais and the City Hall of Belo Horizonte. The results pointed that suicide is crossed by social issues concerning the homelessness that the environment offers the individual; that the health service still needs to develop strategies that articulate suicide prevention to specific policies that involve, especially multisectoral, integrality and care that considers the patients as a critical subject; and that patients with suicidal behavior have no place in the health network, since they do not identify with the other patients of the Psychosocial Care Centers and do not continue to follow-up on primary care. This study subsidizes the need for more research on specific public policies aimed at this public that presents in the search for their own death, the solution to the pains of life.

Keywords: Suicide. Prevention. Treatment

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Itinerários terapêuticos ofertados e buscados por usuários que tentaram suicídio..	
.....	106

## LISTA DE QUADRO

QUADRO 1 - Artigos selecionados do Portal de Periódicos CAPES.....	73
QUADRO 2 - Artigos do PePSIC selecionados.....	74
QUADRO 3 - Itinerários de superação.....	104

## LISTA DE SIGLAS

ACS	Agente Comunitário de Saúde
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAVIDA	Centro de Amor à Vida
CMT	Centro Mineiro de Toxicomania
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CERSAM	Centro de Referência em Saúde Mental
CERSAM AD	Centro de Referência em Saúde Mental Álcool/drogas
CTI	Centro de Terapia Intensiva
CVV	Centro de Valorização da Vida
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
ESF	Estratégia da Saúde da Família
FHEMIG	Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
HJXXIII	Hospital João XXIII
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
NASF	Núcleo de Saúde da Família
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
OPAS	Organização Pan-Americana de Saúde
PBH	Prefeitura de Belo Horizonte
PEPSIC	Portal Eletrônico de Psicologia
PSF	Política de Saúde da Família
PPS	Programa de Promoção à Vida e Prevenção ao Suicídio
PTS	Projeto Terapêutico Singular
PUC Minas	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SMSA-BH	Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Tentativa de Autoextermínio
WHO	World Health Organization

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>1.1 Contextualizando o suicídio.....</b>	<b>15</b>
<b>1.2 Suicídio como problema de saúde pública .....</b>	<b>20</b>
<b>1.3 Metodologia.....</b>	<b>33</b>
<b>Referências .....</b>	<b>34</b>
<b>2 SUICÍDIO: uma resposta à fragilidade dos laços sociais .....</b>	<b>38</b>
<b>2.1 Introdução .....</b>	<b>39</b>
<b>2.2 Leituras clássicas e atravessamentos contemporâneos acerca do suicídio.....</b>	<b>40</b>
<b>2.3 Considerações finais .....</b>	<b>49</b>
<b>Referências .....</b>	<b>50</b>
<b>3 INTEGRALIDADE, INTERSETORIALIDADE E CUIDADO EM SAÚDE: caminhos para se enfrentar o suicídio .....</b>	<b>52</b>
<b>3.1 Introdução .....</b>	<b>53</b>
<b>3.2 Integralidade .....</b>	<b>54</b>
<b>3.3 Intersetorialidade .....</b>	<b>58</b>
<b>3.4 Cuidado em saúde.....</b>	<b>61</b>
<b>3.5 Considerações finais .....</b>	<b>63</b>
<b>Referências .....</b>	<b>64</b>
<b>4 REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO RELACIONADOS AO SUICÍDIO.....</b>	<b>68</b>
<b>4.1 Introdução .....</b>	<b>69</b>
<b>4.2 Métodos .....</b>	<b>72</b>
<b>4.3 Resultados e discussão.....</b>	<b>76</b>
<b>4.3.1 Estudos com os profissionais que atenderam usuários com comportamento suicida .....</b>	<b>77</b>
<b>4.3.2 Estudos que utilizaram na amostra os próprios usuários após tentativa de suicídio .....</b>	<b>82</b>
<b>4.3.3 Pesquisa envolvendo usuários, familiares e profissionais .....</b>	<b>83</b>
<b>4.3.4 Outras possibilidades de prevenção e tratamento .....</b>	<b>84</b>
<b>4.4 Considerações finais .....</b>	<b>85</b>
<b>Referências .....</b>	<b>86</b>

<b>5 ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS PERCORRIDOS POR PESSOAS QUE TENTARAM O SUICÍDIO .....</b>	<b>89</b>
<b>5.1 Introdução .....</b>	<b>90</b>
<b>5.2 Materiais e métodos .....</b>	<b>91</b>
<b>5.3 Resultados e discussão.....</b>	<b>93</b>
<b>5.3.1 Tentativa de suicídio como consequência de processos de sofrimentos.....</b>	<b>94</b>
<b>5.3.2 Desafios e potencialidades da rede de serviços .....</b>	<b>96</b>
<b>5.3.3 Itinerários terapêuticos e suicídio .....</b>	<b>102</b>
<b>5.4 Considerações finais .....</b>	<b>106</b>
<b>Referências .....</b>	<b>107</b>
<b>6 CONCLUSÃO.....</b>	<b>109</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>111</b>
<b>APÊNDICE A: TERMO DE COMPROMISSO DA EQUIPE EXECUTORA.....</b>	<b>120</b>
<b>APÊNDICE B: DELCARAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE .....</b>	<b>121</b>
<b>APÊNDICE C: Roteiro de entrevista para profissionais.....</b>	<b>122</b>
<b>APÊNDICE D: Roteiro de entrevista para pacientes .....</b>	<b>123</b>
<b>APÊNDICE E: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – Para Usuários .....</b>	<b>124</b>
<b>APÊNDICE F: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – .....</b>	<b>128</b>
<b>Para profissionais .....</b>	<b>128</b>
<b>ANEXO A: Parecer consubstanciado do CEP PUC .....</b>	<b>132</b>
<b>ANEXO B: Parecer consubstanciado do CEP FHEMIG .....</b>	<b>138</b>
<b>ANEXO C: Carta de anuência da PBH.....</b>	<b>140</b>
<b>ANEXO D: Parecer de liberação do CEP SMSA BH .....</b>	<b>141</b>
<b>ANEXO E: Parecer da PUC liberando mudança do caminho metodológico .....</b>	<b>146</b>